



ÁFRICA/MADAGASCAR - Desnutrição, carência de alimentos, raquitismo: crianças de 6 a 23 meses são as mais vulneráveis

Brickaville (Agência Fides) – Nos meses de maio e junho, Madagascar geralmente tem coletas de arroz e frutas abundantes, mas este ano, o ciclone Giovanna e os efeitos da tempestade tropical Irina, que atingiram o país de janeiro a março, destruíram muitas árvores e submergiram 90% dos arrozais. O Centre de Récupération et Education Nutritionnelle Intensif (CRENI) também foi gravemente danificado e todos os pacientes transferidos para a divisão de maternidade. No CRENI de Toamasina, capital provincial da região de Atsinanana, na estação que vai de janeiro a março, a cada semana foram curados 3 casos de desnutrição aguda infantil com complicações cotidianas. Muitos pais não percebiam a situação e levavam seus filhos aos hospitais por outras causas, como epidemias ou erupções cutâneas. Cerca de 8% de todas as crianças menores de 5 anos que vivem nas áreas mais vulneráveis do sul e do leste, das costas ocidentais e setentrionais, estão gravemente desnutridas. Segundo um estudo do Madagascar Demographic Health, metade das crianças menores de cinco anos no país sofre de raquitismo, consequência da escassa alimentação. É o sexto país no mundo em índices de recessão. As crianças de 6 a 23 meses são as mais vulneráveis. Com efeito, alimentar-se exclusivamente de leite materno não fornece a justa nutrição. Em nível nacional, cerca de 4% dos menores de 6 meses estão gravemente desnutridos por serem apenas aleitados. A carência de alimentos na região de Atsinanana é um problema comum. O Southern Africa Regional Food Security Update de fevereiro de 2012 demonstrou que 80% de 20 milhões de habitantes do Madagascar vivem com menos de US\$1 por dia e as famílias pobres gastam 74% de sua escassa renda em alimentos. (AP) (28/6/2012 Agência Fides)